

## **Estudo de caso: Presença da Administração Científica de Frederick Taylor em uma empresa do setor farmacêutico**

**Grupo de Trabalho:**  
**ANA CECÍLIA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA**  
**ANA RUTH DA SILVA CAMPOS**  
**LARISSA CARVALHO MARTINS DA SILVA**  
**MARIA LETICIA NUNES DE JESUS**

### **Resumo**

Este resumo analisa, a partir de um estudo de caso de uma empresa do setor farmacêutico, as contribuições, adaptações e limitações da Administração Científica de Frederick Taylor para a realidade contemporânea. Os resultados revelam que princípios tayloristas, como, o estudo de tempos e movimentos, o *homo economicus* e a supervisão do trabalho, persistem na organização contemporânea do varejo, mesmo com a necessária flexibilização frente às mudanças de mercado e relações de trabalho modernas.

**Palavras-chave:** Administração científica; Frederick Taylor; Tempos e movimentos; Homo economicus; Supervisão.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente estudo analisa a presença da Administração Científica de Frederick Taylor em uma farmácia localizada em Petrolina-PE, considerando, o estudo dos tempos e movimentos, a supervisão do trabalho e a teoria do *homo economicus*. Essa abordagem é relevante para compreender o impacto do passado da administração no contexto corporativo atual.

A Administração Científica, no final do século XIX, desenvolveu princípios fundamentais voltados para aumentar a eficiência da produção, com a racionalização das tarefas e estudos sobre produtividade (Chiavenato, 2014). Embora contextualizado no período industrial, as empresas modernas, possuem características herdadas da administração clássica. Assim, a análise das aplicabilidades no setor farmacêutico, alinhado às adaptabilidades contemporâneas, é crucial para compreender o desenvolvimento das técnicas administrativas.

O objetivo geral deste estudo é avaliar a manifestação dos princípios da Administração Científica de Frederick Taylor na gestão em um comércio no setor

farmacêutico. Para isso, busca-se identificar elementos da eliminação de movimentos e tempo, a natureza da supervisão do trabalho e os sistemas de recompensa.

### **3. REVISÃO DE LITERATURA**

#### **3.1 ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA**

A Administração Científica representa um marco na história da gestão das organizações, em que a cientificidade, o empirismo e o estudo ganharam espaço no campo administrativo, onde antes predominava a improvisação (Chiavenato, 2014). Esse estudo focou, principalmente, na racionalização do trabalho, visando a maior eficiência na execução das tarefas (Silveira et al., 2019).

#### **3.2 TEORIA DOS TEMPOS E MOVIMENTOS**

Segundo Taylor (1960), existe uma única maneira certa que maximizará a eficiência do trabalho (apud Motta, 2006). Diante disso, cabia ao administrador observar os processos para determinar a forma correta a ser executada, objetivando evitar movimentos desnecessários, fadiga aos operários, desperdício de tempo e maximizar os lucros.

#### **3.3 SUPERVISÃO DO TRABALHO**

O ato de supervisão no trabalho possuía uma finalidade científica, através da padronização de tarefas, divisão do trabalho, treinamento dos operários e controle rigoroso para garantir a máxima eficiência dos trabalhadores. “Nesse sistema, o antigo contramestre é substituído por vários supervisores que se dividem entre as funções de preparar as tarefas, transmitir as ordens e ajudar pessoalmente o operário a realizar a tarefa” (Taylor, 1990 *apud* Trindade, 2004, p. 38), a fim de avaliar a aplicação das instruções fixadas aos funcionários.

#### **3.4 HOMO ECONOMICUS**

As teorias de Taylor aplicam-se à otimização das instituições capitalistas. Portanto, o conceito de *Homo Economicus* utiliza-se da suposição do homem inserido em um ambiente que demanda racionalização e eficiência, buscando a maximização dos lucros (Braun, 2021). Logo, o homem é visto como um ser racional e controlado por incentivos monetários.

#### 4. METODOLOGIA

Utilizou-se a metodologia fenomenológica de abordagem qualitativa, com objetivo de caso descritivo. Na primeira fase, realizando-se uma entrevista semi-estruturada, utilizando como procedimento técnico o levantamento (survey), “esse tipo de pesquisa ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejou conhecer através de algum tipo de questionário” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 57), contendo questões sobre padronizações, supervisão, incentivos e a cooperação entre os integrantes da empresa.

Na segunda etapa realizou-se análises das informações coletadas por meio do estudo de caso, que segundo Prodanov e Freitas (2013, p.60) “é um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto de estudo de uma unidade de forma aprofundada”, para observar os parâmetros do objeto de estudo em comparação aos princípios da teoria taylorista.

#### 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na empresa estudada foi estabelecido que há uma execução padrão das atividades, como a abordagem de atendimento ao cliente, a sugestão de produtos complementares, o uso de fardamentos e divisão de responsabilidades. Entretanto, foi apontado que o cumprimento não é feito com exatidão. Assim, pode ser observado que a flexibilidade, sem afetar na qualidade e objetivos da empresa, é um reflexo dos avanços na administração.

Além disso, também foi observado que a forma de supervisão indicada por Taylor não é seguida de forma rigorosa. Na farmácia, ocorre a supervisão para garantia da qualidade dos serviços e produtos oferecidos, contudo, é realizado a partir de reuniões para alinhamento com o intuito de rever os pontos que apresentam erros, repensar estratégias de vendas e organização interna da empresa.

Outro ponto defendido por Taylor é o conceito de “*homo economicus*”. A empresa utiliza desse conceito para motivar seus colaboradores, com reconhecimento por produtividade a partir de comissões, bonificações e aumentos salariais. Porém não há uma limitação apenas aos incentivos financeiros, oferecendo um ambiente de trabalho agradável, respeitando a ergonomia e as diferenças de cada colaborador.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir disso, observou-se que alguns aspectos assemelham-se, como o padrão de atividades de cada funcionário, a supervisão e as recompensas financeiras, advinda da base da teoria. Em contraponto, evidencia-se que nenhuma das normas são utilizadas com rigor, concluindo-se que a presença de princípios teóricos são inegáveis, mas que atualmente, esses conceitos foram adaptados.

Diante disso, vale ressaltar que não seguir à risca as teorias defendidas por Taylor, não é um problema, pois teve sua importância na época desenvolvida e sua relevância é notória até hoje, já que ainda é um modelo base para muitas organizações. Entretanto, o tempo foi avançando e novas teorias foram desenvolvidas, levando em consideração outros aspectos, como, fatores sociais e comportamentais.

## REFERÊNCIAS

- BRAUN, Eduard. **The institutional preconditions of homo economicus**. Journal of Economic Methodology, [S. l.], v. 28, n. 4, p. 399-423, 2021. Taylor & Francis. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1350178X.2021.1898659>. Acesso em: 23 out. 2025.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- MOTTA, F. **Teoria geral da administração** (3 ed.). São Paulo: Cengage Learning, 2006, Cap 1. p: 23-41
- PRODANOV, Cleber C.; FREITAS, Ernani C de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.
- SILVEIRA, Franco da; GASPARETTO, Rafaela Maria; MACHADO, Filipe Molinar; MARQUETTO, Rut Maria Friedrich; AMARAL, Fernando Gonçalves. **Análise comparativa entre as teorias hegemônicas da administração: de Taylor ao futuro**. Revista FSA, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220116> Acesso em 23 out. 2025.
- TRINDADE, Fernanda E. **Administração Científica de Taylor e as “novas formas” de organização do trabalho: possibilidades de coexistência? Um estudo de caso em uma indústria têxtil catarinense**. 2004. 213 p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Curso de Pós Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86767/211221.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23 out. 2025.